

# Lívia admite se aliar a Sílvio Santos na disputa

**Enquanto a candidata espera resposta, Paulo Gontijo aparece para oferecer legenda**

FERNANDA FRANCO E  
ADRIANA VERA E SILVA

Começa um outro namoro na novela Sílvio Santos, que insiste na sua candidatura à Presidência da República. Entra em cena a única mulher candidata à cadeira de Sarney, a advogada Lívia Maria Pio de Abreu. No primeiro flerte, quarta-feira, em conversa telefônica, Lívia ficou encantada com a possibilidade de ser vice na chapa de Sílvio Santos, em especial pela oportunidade de entrar, de fato, na disputa. "Um homem e uma mulher formam o princípio

da dualidade e nós dois, juntos, vamos levantar esse povo para Deus", imaginou Lívia.

Ela disse sim a Sílvio Santos na expectativa de aumentar a verba de sua campanha. "Não tenho condições de fazer nada melhor do que tenho feito", alegou. Confessa-se confusa com essa situação, guarda em segredo o nome dos outros interessados que fizeram parte dos "entendimentos" para que ela cedesse a legenda, mas pode caminhar para uma decepção política.

Desde que começou a articular a renúncia de Aureliano Chaves (PFL), o senador Hugo Napoleão, presidente nacional do PFL, tem os olhos voltados para o segundo cargo mais importante da chapa: o de vice. Como Hugo Napoleão não desis-

tiu da idéia — nem Aureliano — as negociações com o PN (Partido Nacionalista) de Lívia tem os mesmos objetivos. A candidata do PN foi ontem à noite para Carangola (MG), sua cidade natal, onde pretende aguardar uma resposta final do apresentador.

Enquanto isso, em Brasília, o candidato do PP (Partido do Povo), Paulo Gontijo, ofereceu sua renúncia ao animador Sílvio Santos. Os dois partidos, tanto o PP quanto o PN, tem apenas 30 segundos no horário eleitoral gratuito, mas Gontijo — aquele que promete "cem anos em cinco" — garantiu que seu vice, Luís Paulino, também está disposto a renunciar. "Não vou cobrar de Sílvio nenhum compromisso, obrigação ou conchavo", prometeu Gontijo.



*Lívia, ainda confusa: "Um homem e uma mulher formam o princípio da dualidade"*